



A020

A CRÍTICA DE ARTE NORTE-AMERICANA, A ACTION PAINTING E O EXPRESSIONISMO ABSTRATO: JACKSON POLLOCK DE 1947 A 1951

Marina Pinheiro de Campos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A crítica de arte norte-americana sofreu incomparável desenvolvimento após a Segunda Guerra Mundial, seguindo o trabalho da nova geração de artistas atuantes no país. Tal ascensão encontraria no cotidiano nova-iorquino um campo fértil para estabelecer outras bases de interpretação da arte e da cultura norte-americana. A pintura, em especial, devido à criação de técnicas peculiares que envolviam novas formas de relação com o suporte, tornou-se amplo tema de debate. Nesta pesquisa buscou-se compreender o percurso de Jackson Pollock, um dos maiores expoentes do período, assim como estudar o desenvolvimento de sua pintura a partir da análise comparativa de textos da crítica de arte européia e norte-americana daquele período (sobretudo dos críticos Clement Greenberg e Harold Rosenberg) e da análise iconográfica de algumas de suas obras. Buscou-se ainda discutir a influência decisiva de certos críticos no processo de elevação da arte norte-americana a uma posição de destaque no cenário internacional. As pinturas de Pollock realizadas durante os anos de 1947 a 1951 representaram, para muitos, o ápice de seu trabalho, devido principalmente à nova técnica por ele desenvolvida. O processo de confecção da obra envolvia uma ação que se tornou inseparável do resultado final. A extensão desse debate, para o qual o trabalho de Pollock foi de fundamental importância, manifesta-se na crítica contemporânea, revelando sua importância para arte produzida hoje nos EUA.

Crítica de arte - Expressionismo abstrato - Jackson Pollock